



MARIADITA
SENEPOL
JAGUARIÚNA



Projeções para o agronegócio em 2022.

O agronegócio é, atualmente, responsável por cerca de metade das exportações do Brasil. O setor está em expansão, com recordes de produção e geração de receita nos últimos anos. O ano de 2021, porém, acabou ficando um pouco abaixo das expectativas, principalmente por questões climáticas, e elas ainda devem afetar o próximo ano.

Apesar disso, especialistas esperam um ano positivo, apoiado na previsão de uma safra recorde em 2022.

A expectativa da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) é de uma produção de 289 milhões de toneladas, 14% a mais que a safra 2021/22.

Visando aumentar a produtividade, os agricultores terão um dos custos mais altos da história para o

setor. Os insumos e fertilizantes mais caros, acarretam altos custos de produção, com isso a margem de lucro dos produtores passa a ser limitada.

Ainda de acordo com a CNA, outro fator que merece atenção é o desempenho da economia brasileira. Incertezas no mundo econômico devem influenciar o agronegócio neste ano de 2022.

Em 2021, o produtor rural já conviveu com um aumento de mais de 100% nos custos com fertilizantes e defensivos para culturas como soja e milho, e a tendência é de que este quadro se mantenha em 2022.

Por conta disso, a expectativa é de que o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cresça em ritmo mais lento, ficando entre 3% e 5% abaixo do

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

que foi registrado neste ano. Em comparação com o ano de 2020, o PIB do agronegócio deve fechar com expansão de 9,37%.

Para o Valor Bruto da Produção (VBP), que mede o faturamento “da porteira para dentro” na agricultura e na pecuária, a expectativa da CNA é que a elevação de receita ocorra em menor ritmo frente a anos anteriores.

O VBP deve ser de R\$ 1,25 trilhão em 2022, crescimento de 4,2% em relação a 2021.

A perspectiva para 2022 é positiva principalmente pelas projeções de condições climáticas mais favoráveis em boa parte do país.

A produção do agronegócio é dividida em duas safras. A primeira, chamada de safra de verão, é plantada no fim de 2021 e colhida no começo de 2022, e a expectativa é que ela tenha um recorde de

produção.

“Para a segunda safra desse ser um cenário neutro, podendo ser alterado, ou seja, a situação está em aberto.

Para a CNA apesar da produção enfrentar o desafio dos elevados custos de produção, a perspectiva de produção é positiva.

Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) há uma projeção para que o agronegócio do Brasil deva crescer 5% até o final deste ano.

A boa expectativa para o segmento está relacionada à melhora do cenário hídrico em comparação ao ano passado, ano em que o Brasil registrou a sua pior crise hídrica e energética de quase 100 anos.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na AgroBox Agronegócios e Mariadita Senepol Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@mariaditasenepol.com.br



Exportações do agronegócio batem recorde em dezembro e no ano de 2021

Em 2021, o total exportado com o agronegócio resultou em US\$ 120,59 bilhões, alta de 19,7%

As exportações do agronegócio alcançaram valores recordes para o mês de dezembro passado e também para o ano de 2021. Foram US\$ 9,88 bilhões, valor recorde para os meses de dezembro: 36,5% superior aos US\$ 7,24 bilhões de 2020. Em 2021, o total exportado com o agronegócio resultou em US\$ 120,59 bilhões, alta de 19,7%, em relação ao ano anterior, conforme dados divulgados nesta quinta-feira (13) pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Embarques em dezembro/2021
O mês de dezembro de 2021 teve desempenho favorável devido

ao forte aumento dos preços dos produtos exportados (22,5%) e, também, da expansão do volume destas exportações (11,4%).

Além dos preços elevados, houve recorde no volume exportado pelo Brasil no agronegócio (15,62 milhões de toneladas). De acordo com os analistas da SCRI, os destaques foram para soja em grãos (2,71 milhões de toneladas; +889,5%); farelo de soja (1,72 milhão de toneladas; +82%); celulose (1,64 milhão de toneladas; +28,8%); e carnes (667 mil toneladas; +3,3%).

Com este cenário, preços elevados e aumento do volume exportado, a participação do agronegócio nas exportações brasileiras voltou

a crescer. Em dezembro de 2020, as exportações do agro foram responsáveis por 39,2% do valor total vendido ao exterior, e, em dezembro de 2021, a participação alcançou 40,6%.

Exportações em 2021

As exportações do agronegócio brasileiro somaram valor recorde em 2021: US\$ 120,59 bilhões (+19,7%). Somente os meses de janeiro e fevereiro deste ano não registraram recordes, explicados pela forte queda da quantidade exportada de soja em grão nesses meses, em virtude do baixo estoque de passagem em 2020, e do atraso no plantio da safra 2020/2021 (seca), com posterior atraso nas

áreas de colheita em decorrência das chuvas.

A partir de março, a soja em grãos é exportada influenciando no resultado total observado. O crescimento das exportações brasileiras do agronegócio ocorreu em função do aumento do índice de preços dos produtos (+21,2%), enquanto o volume embarcado se reduziu (-1,2%), conforme nota publicada pela secretaria.

Apesar do recorde nas exportações, as vendas externas de produtos do agronegócio representaram 43% das exportações brasileiras em 2021, participação 5,1 pontos percentuais inferior à verificada em 2020.

Garantia-Safra autoriza pagamento para mais de 74 mil agricultores familiares em janeiro

O benefício será pago em parcela única de R\$ 850 para agricultores de 100 municípios

Foi publicada nesta terça-feira (18), no Diário Oficial da União, a Portaria nº 274, que determina o pagamento do benefício Garantia-Safra para mais de 74 mil agricultores familiares, que aderiram na safra 2020/2021.

Neste mês, receberão o pagamento agricultores dos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Sergipe. O montante autorizado para esses agricultores ultrapassa R\$ 63,5 milhões. Em decorrência das medidas de enfrentamento da pandemia do Covid-19, o pagamento integral do benefício Garantia-Safra será realizado em parcela única de R\$ 850, conforme publicado na Portaria nº 15, de 14 de abril de 2020.

O Garantia-Safra visa garantir a segurança alimentar de agricultores familiares que residam em regiões sistematicamente sujeitas à perda de safra por razão da estiagem ou excesso de chuvas. Têm direito a receber o benefício os agricultores com renda mensal de até um salário mínimo e meio, quando tiverem perdas de produ-

ção em seus municípios igual ou superior a 50%.

Para aderir ao Garantia-Safra, também é necessário ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e plantar entre 0,6 a 5,0 hectares de feijão, milho, arroz, algodão e/ou mandioca. O benefício é disponibilizado obedecendo o calendário de pagamento dos benefícios sociais.

Bloqueio

Os agricultores aderidos ao Garantia-Safra que tiveram a concessão do benefício bloqueada nos municípios com autorização do pagamento no mês de janeiro/2022 devem cumprir as orientações dispostas na Portaria Nº 25, de 8 de julho de 2020, para regularizar a situação.

Caso o benefício esteja bloqueado, o agricultor deve acessar o seu perfil no Sistema de Gerenciamento do Garantia-Safra e verificar o motivo do bloqueio, conferindo a notificação que consta no seu perfil.

O agricultor terá até 30 dias, após a publicação da Portaria que autoriza o pagamento do benefício, para se manifestar quanto



ao bloqueio, por meio do serviço "Solicitar Requerimento de Defesa após bloqueio do Benefício Garantia-Safra", na plataforma Gov.br.

Confira a relação dos agricultores que tiveram a concessão do benefício bloqueado, de forma cautelar, conforme Portaria Nº 25, de 8 de julho de 2020. A mes-

ma lista também é encaminhada pelas Coordenações Estaduais aos gestores municipais. Outras informações sobre o Garantia-Safra podem ser solicitadas à Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa pelo e-mail garantiasafra.cgs@agro.gov.br ou pelo telefone (61) 3218-3319.

Inscrições abertas para o VII Prêmio SFB em Estudos de Economia e Mercado Florestal

Interessados em participar podem inscrever estudos até 30 de junho nas categorias Graduando e Profissional. Ao todo, serão distribuídos R\$ 85 mil entre os ganhadores

A sétima edição do Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal está com as inscrições abertas até o dia 30 de junho de 2022. A iniciativa, também conhecida como Prêmio SFB de Monografias, visa reconhecer trabalhos realizados no campo de estudos florestais e receber contribuições e propostas aplicáveis às políticas voltadas ao setor.

Podem concorrer à premiação trabalhos elaborados de forma individual ou em grupo, nas categorias Profissional ou Graduando, de candidatos de qualquer nacionalidade e formação acadêmica que atendam às condições do Edital nº 2/2022, publicado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

O prêmio é voltado tanto para estudantes quanto para profissionais e possui como tema central a Economia e o Mercado Florestal. Serão aceitos trabalhos sobre concessões florestais; PIB Verde; sistema tributário do setor florestal; comércio internacional; tendências

para os segmentos de florestas plantadas e/ou nativas; impactos econômicos e de mercado da Lei de Proteção da Vegetação Nativa; instrumentos econômicos e financeiros voltados ao setor florestal; e outros subtemas, desde que vinculados ao tema principal.

Ao todo, serão distribuídos R\$ 85 mil entre os ganhadores desta edição. Na categoria Profissional, serão entregues R\$ 25 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil ao primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Os ganhadores da categoria Graduando receberão R\$ 20 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil. Também faz parte da premiação a entrega de troféu e certificado, além da publicação da monografia em formato eletrônico.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas por meio do formulário eletrônico específico disponível no <https://questionario.enap.gov.br/index.php/665742?lang=pt-BR>. Os critérios de avaliação adotados pela Comissão Julgadora para a análise dos trabalhos incluem: importância do tema do tra-

balho; originalidade da pesquisa; contribuição para a produção de conhecimento na área; relevância e contribuição para aplicação na administração pública, com ênfase nas políticas relacionadas ao SFB; qualidade da argumentação; adequação metodológica e clareza; e concisão e correção do texto.

O diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Pedro Neto, destaca que o prêmio é uma importante ação que incentiva estudos e pesquisas sobre economia e mercado florestal, em particular, sobre a produção florestal sustentável no Brasil e seus desafios e perspectivas socioeconômicas e ambientais. "Esta ação estimula a reflexão sobre as temáticas florestais entre acadêmicos, profissionais da área, formadores de opinião e o público em geral, abrangendo e divulgando novos estudos, tecnologias e perspectivas sobre o tema".

Além disso, Pedro Neto ressalta que a iniciativa fornece importantes subsídios para o SFB na identificação de temas relevantes para a formulação e implementação

de políticas de desenvolvimento florestal, "estimulando a produção técnico-científica em torno de programas que possam fornecer elementos para o aprimoramento das políticas públicas a cargo do SFB".

A divulgação dos aprovados na fase final e, em seguida, da lista com os finalistas estão previstas para o mês de setembro. Recursos poderão ser interpostos aos resultados preliminares das avaliações da Comissão Julgadora, no prazo de três dias úteis, contados de suas publicações, e deverão ser dirigidos à Diretoria de Inovação da Enap, exclusivamente por meio do endereço de e-mail premios@enap.gov.br.

O Prêmio é promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), responsável pela realização da edição 2022. Outras informações podem ser solicitadas pelo e-mail premios@enap.gov.br.

Produção de café deve atingir 55,7 milhões de sacas na safra de 2022

A estimativa, caso confirmada, representa um acréscimo de 16,8% em comparação à produção de 2021



Os produtores de café deverão colher a terceira maior safra do grão neste ano. De acordo com o primeiro levantamento da safra do produto em 2022, divulgado nesta terça-feira (18) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção esperada é de 55,7 milhões de sacas de 60 quilos. A estimativa, caso confirmada, representa um acréscimo de 16,8% em comparação à 2021 – aumento já era esperado devido à temporada anterior ser de bialidade negativa para a cultura. O resultado só não é melhor que os desempenhos registrados nos anos de 2020 e 2018, as duas últimas safras de bialidade positiva.

A queda na produção neste ano, quando comparada com 2020, é reflexo das condições climáticas adversas registradas principalmente entre os meses de julho e agosto em 2021. A estiagem e as geadas ocorridas com maior intensidade nos esta-

dos de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, impactaram nas condições fisiológicas dos cafezais. Com isso, as produtividades, em especial da espécie arábica, não deverão manifestar seu pleno potencial produtivo. Ainda assim, a produção para esta variedade de café deverá ser acrescida em 23,4% em relação à safra anterior, sendo estimada em 38,7 milhões sacas.

Já para o conilon, a expectativa é de um novo recorde com a colheita podendo chegar próxima a 17 milhões sacas. O aumento de 4,1% em relação à safra anterior combina a elevação da área plantada estimada em 3%, passando de 375,2 mil hectares para 389,1 mil ha, e uma ligeira melhora na produtividade de 0,4%, saindo de 43,4 sacas colhidas por hectare cultivado para 43,6 sc/ha.

Área

A área destinada à cafeicultura, quando consideradas as duas variedades, totaliza 2,23 mi-

lhões de hectares, representando acréscimo de 1,7% sobre o ciclo anterior. Considerando apenas as lavouras em produção, o índice fica próximo da estabilidade e soma 1,824 milhão de hectares, em relação ao período anterior. Em contrapartida, a área de formação deverá ter acréscimo de 6,4%, alcançando 416,7 mil hectares. Se compararmos com 2020, último ano de bialidade positiva, o crescimento para as áreas que não registram produção chega a ser de 50%.

“Esse elevado aumento da área em formação mostra os efeitos das condições climáticas adversas registradas no ano passado. A estiagem e as baixas temperaturas exigiram um manejo de poda mais intenso, conduzindo uma área significativa de café para produção somente na safra 2023 ou 2022”, ressalta o diretor de Política Agrícola e Informações da Companhia, Sérgio De Zen.

Funcafé

Apesar dos impactos das condições climáticas, o diretor de Comercialização e Abastecimento do Mapa, Sílvio Farnese, avalia que o setor tem mostrado dinamismo e destaca medidas adotadas pelo Governo Federal para apoiar os produtores. “O Funcafé, que é o Fundo da Lavoura Cafeeira, já tem 76% do total de recursos na mão dos agentes financeiros para repassar aos produtores. São R\$ 4,5 bilhões que já estão na mão dos bancos, aplicado efetivamente já tem quase R\$ 4 bilhões, sobretudo para custeio, para comercialização que são as linhas mais procuradas hoje”, destaca.

“Com esses números, estamos vendo que o setor de café ainda tem mostrado um grande dinamismo, sofreu um tropeço em função da seca, mas o produtor ainda está muito entusiasmado e interessado na sua lavoura”, acrescenta.

Mercado

O cenário neste início de ano é de restrição da oferta de café no mercado interno, influenciado pela redução na produção em 2021, demanda exportadora aquecida e pelo período de entressafra. Mesmo com a maior produção estimada no país em 2022, a tendência é que os preços do produto se mantenham pressionados, uma vez que é esperada uma redução nos estoques mundiais de café para o ciclo 2021/22. Este panorama de preços elevados estimula as vendas externas.

Apenas em 2021, o Brasil exportou cerca de 42,4 milhões de sacas de 60 quilos de café verde, o que representa um recuo de 3,3% em relação ao volume exportado no ano anterior, mas um aumento na receita de 15,3%, chegando a US\$ 6,4 bilhões. Vale lembrar que em 2020 o país registrou o recorde de vendas ao mercado externo, favorecida naquele ano pela maior produção já registrada no Brasil. Além disso, mesmo com a redução registrada nos embarques entre 2020 e 2021, a quantidade exportada no ano passado é 14,3% maior que a exportação média dos cinco anos anteriores.

Valor da Produção Agropecuária de 2021 atinge R\$ 1,129 trilhão

O valor total do ano representou crescimento de 10,1% na comparação com o resultado de 2020

Em 2021, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) atingiu R\$ 1,129 trilhão, 10,1% acima do valor alcançado em 2020 (R\$ 1,025 trilhão). De acordo com levantamento da Secretaria de Política Agrícola do Mapa, as lavouras somaram R\$ 768,4 bilhões, o equivalente a 68% do VBP e crescimento de 12,7% na comparação com 2020; e a pecuária, R\$ 360,8 bilhões (32% do VBP) e alta de 4,9%.

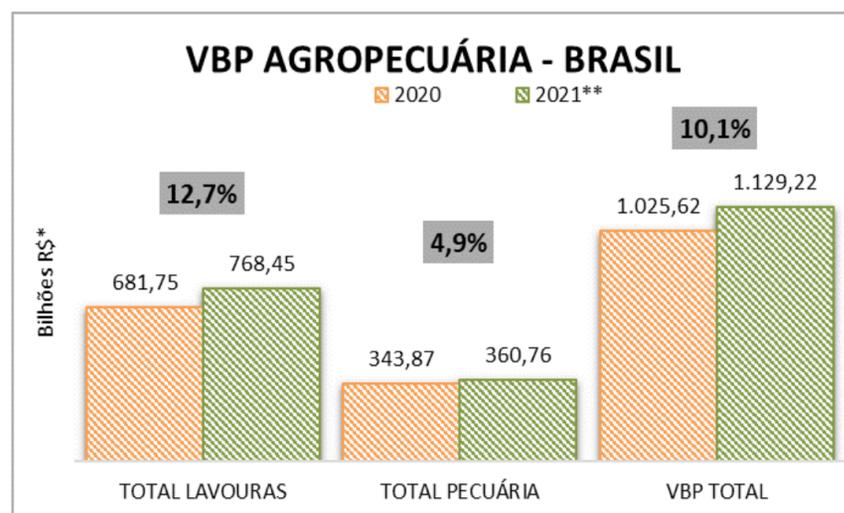
A nota técnica informa que o bom desempenho do agro ocorreu mesmo diante da falta de chuvas, seca e geadas em regiões produtoras. Os produtos com melhores resultados no VBP foram: soja, R\$ 366 bilhões; milho, R\$ 125,2 bilhões; algodão, R\$ 27,6 bilhões; arroz, R\$ 20,2 bilhões; cacau, R\$ 4,2 bilhões; café, R\$ 42,6 bilhões; trigo, R\$ 12,5 bilhões; carne bovina, R\$ 150,9 bilhões; carne de frango, R\$ 108,9 bilhões; e leite, R\$ 51,8 bilhões. Juntos, responderam por 76% do VBP do ano passado.

“Três fatores podem ser citados como impulsionadores desse crescimento - preços favoráveis, quantidades produzidas e o mercado internacional que em geral tem sido favorável para vários desses produtos. O mercado internacional e os preços foram os mais relevantes desses fatores”, destaca a nota técnica.

VBP 2022

Para este ano, as perspectivas de produção do agro permanecem positivas, com valor estimado de R\$ 1,162 trilhão, 2,9% acima do obtido em 2021. “Continuam boas as chances para algodão, café, milho, soja, trigo e produtos da pecuária, especialmente carnes bovina e de frango. Também não devemos ter problemas de abastecimento interno e externo, pois como mencionado as previsões são de safra elevada de grãos e oferta satisfatória de carnes”, avaliam os técnicos.

O que é o VBP



O VBP mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária no decorrer do ano, correspondente ao faturamento dentro do estabelecimento. É calculado com base na produção agrícola e pecuária e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país dos 26

maiores produtos agropecuários nacionais. O valor real da produção é obtido, descontada da inflação, pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A periodicidade é mensal com atualização e divulgação até o dia 15 de cada mês.

DICAS DO MUNDO PET

3 características que fazem dos gatos animais fantásticos

Que os gatos são fantásticos nós já sabemos, mas o que faz deles animais tão sensacionais que desperta a curiosidade das pessoas até lhe conferem a fama de "animais misteriosos"?

1- Caçador solitário

Gatos são caçadores solitários e costumam não dividir a sua caça (diferentemente dos cachorros). Eles podem caçar, em média, de 10 a 20 pequenas presas por dia, e suas presas costumam ser alguns insetos, lagartixas, camundongos etc.

E por isso que a maioria dos gatos têm preferência por brinquedos pequenos, gostam de caçar presas que se movimentam e que voam.

Ao mesmo tempo que precisa caçar, o gato também tem que se proteger dos seus caçadores, por isso, ele é um animal que controla tanto o seu ambiente.

É como se o gato sentisse a todo momento que algo errado vai acontecer com ele, por isso ele sempre busca por locais confortáveis e seguros para dormir, descansar e, conseqüentemente, se sentirem mais confiantes.

Além disso, é por esse motivo que os gatos gostam de subir nas coisas e se esconder. Logo, investir em prateleiras, nichos, túneis e tocas vai trazer bem-estar e segurança para o seu pet.

2- Viver em grupo ou sozinho?

A grande maioria pode viver sozinho em seu ambiente e ser extremamente feliz. É porque os gatos são bem diferentes dos cachorros e do homem, que necessitam estar com pessoas na maior parte do tempo.

Mas isso não impede que os gatos

também formem grupos. Os grupos dos felinos, geralmente, se formam quando as fêmeas dão à luz e se dividem nos cuidados dos filhotes. Os gatinhos passam a conviver juntos e, a partir daí, podem começar a viver em grupos.

É por isso que costumamos falar que os gatos tendem a escolher os indivíduos que eles querem ou não ter amizade. Felinos amigos costumam se lambem, dormir juntos e até brincar juntos.

Já os gatos que não querem fazer parte do mesmo grupo social tendem a ficar afastados um do outro. Isso pode acontecer com bichanos que vivem na natureza e com os que moram em casas ou apartamentos.

É por esse motivo que os gatos costumam ser hostis na presença de um gato novo, e a introdução e adaptação pode se tornar algo tão estressante para eles.

A grande maioria dos gatos reconhecem esse "novo membro" como uma ameaça ao seu território e ao seu bem-estar também.

Por isso é tão importante pensar duas vezes antes de adotar um novo pet.

3- Gatos escutam e cheiram coisas do além

Você já percebeu que o seu gato às vezes sente que alguma visita vai chegar? Pois é, os felinos conseguem escutar até três vezes mais que os seres humanos, fora que eles têm a capacidade de escutar sons que nós



não conseguimos detectar, como por exemplo o som de algumas presas.

E tudo isso acontece porque são caçadores e presas ao mesmo tempo, então eles precisam estar atentos a tudo que acontece no seu ambiente.

Outra característica extremamente importante é o olfato da espécie, que costuma ser em média vinte vezes mais potente que o nosso. Isso também acontece porque os gatos deixam marcas no ambiente, justamente para ter mais segurança.

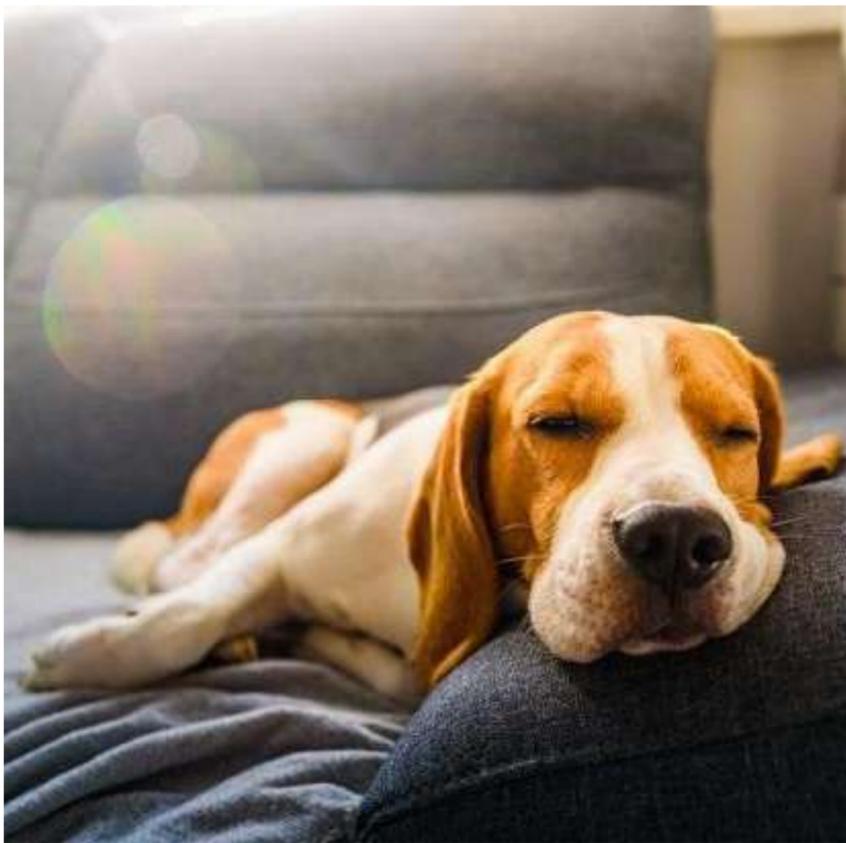
Essas marcas costumam ser deixadas pela arranhadura e pela marcação da face e outras partes do corpo, onde feromônios e outros cheiros serão depositados ali.

Marcar o seu território é a principal maneira que o gato tem de se sentir mais seguro e menos ameaçado. Por isso é tão importante ter diversos arranhadores pela casa.

E aí, gente, depois dessas informações vocês irão concordar comigo que os gatos são animais fantásticos, né?

Depressão em cachorro: uma realidade ou apenas moda?

A palavra depressão é cada vez mais usada como sinônimo de tristeza em humanos. Mas será que essa doença também aflige os animais? Será que existe depressão em cachorro?



Durante anos, falar sobre saúde mental era um tabu. Não existia depressão, apenas preguiça ou má vontade. Uma pessoa com depressão ou qualquer outra doença psiquiátrica era ridicularizada pela sociedade. Acreditava-se que era falta de Deus ou mesmo desculpa para não seguir a vida.

Com o avanço da ciência e da divulgação sobre as doenças, muitas pessoas puderam compreender a motivação dos seus problemas emocionais e buscar um tratamento efetivo. Mas caímos em outro extremo.

Qualquer tristeza, luto, introspecção, desânimo, mau humor é taxada de alguma doença e prescrito remédio.

Com os cães não é diferente. Nunca viu-se tanto cachorro com prescrição de fluoxetina (um anti-depressivo). Assim como em humanos, remédio não é a solução. Mesmo para questões emocionais ou psiquiátricas. No caso dos cães, é necessária uma combinação de enriquecimento ambiental, check-up para avaliação de dor, alimentação adequada, exercícios físicos, interação saudável com todos da família

e medicação. De nada adianta lotar o cachorro de remédio, se ele não passear todos os dias, por exemplo.

Saúde mental é um assunto sério e que deve ser debatido abertamente. Mas não podemos deixar a moda levar nosso pensamento direto somente para a medicamentação. É se eximir do papel de tutor, colocando toda responsabilidade no próprio cão.

Existe depressão em cachorro?

Aí é onde começa a polêmica. Na minha humilde opinião, não há depressão em cães. O conceito de depressão em humanos é algo bastante abrangente. Pode ser caracterizado por uma tristeza profunda, que leva a pessoa a não se interessar por nada e ver o mundo de forma cinzenta, sem a graça ou alegria das cores. Em muitos dos casos, há uma vontade de morrer ou um medo profundo da morte.

Os cães não têm estrutura cognitiva suficiente para tamanha concepção de morte, vida, futuro etc. Pode acontecer, sim, do cão ficar muito triste com uma perda ou mudança brusca, por exemplo. Mas um bom manejo ambiental, com passeios diários, enriquecimento ambiental, mordedores e brincadeiras podem tirar o animal desse quadro letárgico. Isso se não houver dor ou alguma queixa fisiológica envolvida.

Meu cachorro é ansioso. E agora?

A ansiedade, assim como a depressão em cachorro, se tornou usual e mal-empregada. Muitos usam a palavra ansiedade como descrição para cães agita-

dos. Aí que meu coração começa a bater acelerado. Ansiedade é uma doença, que deve ser tratada com o médico-veterinário especialista em etologia clínica. Mais uma vez, a solução não é apenas medicação, mas todos um manejo ambiental, treinos, enriquecimento, passeios etc.

Se seu cachorro é agitado, loucão mesmo, ele só tem muito energia. Isso não tem relação com ansiedade. Pode ser apenas falta do que fazer ou atividades que estimulam pouco o animal.

A ansiedade patológica é aquela que vemos o cão a beira de um ataque de pânico. A angústia é tamanha que ele não conhece exercer nenhum outro comportamento, como comer, brincar, buscar carinho. Ele está tão nervoso que começa a executar comportamentos que não fazem sentido para aquele momento. Latir e chorar, quando sozinho, é um exemplo. Se tremer e se esconder ao ouvir vento, chuva, trovão ou fogos de artifício, é outro. Se esse é o caso do seu cachorro, busque ajuda! Ele está em sofrimento.

Ansiedade não é euforia de querer que algo aconteça, mas a angústia ou incerteza do que acontecerá no momento seguinte.

Cães podem sofrer mesmo quando nós julgamos que não. Percebeu algum comportamento diferente, busque o médico-veterinário ou o especialista em comportamento. Não permita que seu cachorro fique angustiado sem que nada seja feito. É nosso dever enquanto tutor oferecer uma vida mais feliz para os nossos peludos.